

Minas Gerais gera 20,2 mil novos postos formais de trabalho em maio

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 20.287 vagas em maio, resultado inferior ao registrado em abril (29 mil). O número de postos de trabalho no estado foi menor apenas do que o apresentado em São Paulo (33.313).

Em 2025, Minas Gerais continua sendo a segunda unidade da federação com a maior geração de postos formais de trabalho (124,3 mil). No ano, o mercado de trabalho formal mineiro cresceu 2,53%, acima da média da região sudeste (2,10%).

Em Minas Gerais, o resultado de maio foi puxado pelo saldo positivo em todos os grandes grupamentos de atividade econômica, liderado pela agropecuária (7.523 vagas), seguido pelos serviços (5.248 vagas), pelo comércio (3.141), pela construção (2.246) e pela indústria (2.128). O salário médio real de admissão no estado apresentou recuo de 0,15% em maio, quando comparado com o mês anterior. Em relação a maio de 2024 houve crescimento de 1,34% no salário médio real, acima da média brasileira (-0,05%).

No país, o mês de maio também apresentou crescimento, com saldo maior de postos de trabalho para todos os grandes grupamentos de atividade econômica: serviços (70.139 vagas), comércio (23.258), indústria (21.569), agropecuária (17.348) e construção (16.678). O resultado positivo disseminado aconteceu pelo segundo mês consecutivo.

Análise e Perspectivas

O mercado de trabalho mineiro segue com trajetória favorável em 2025, com a taxa de desocupação em nível historicamente baixo. No primeiro trimestre, o desemprego ficou em 5,7%, menor patamar da série para o período. A principal força motriz desse movimento é o avanço do emprego formal.

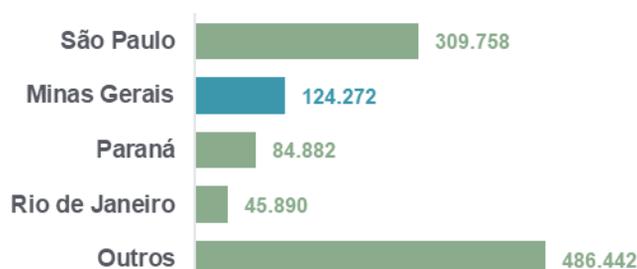
O saldo de empregos registrado em maio no estado corresponde a 13,6% do resultado nacional, com destaque para a geração de vagas no setor agropecuário. O cultivo de café foi a atividade que

mais gerou novos postos formais de trabalho, resultado esperado para o período, dado que a colheita começa em junho. A safra de café em 2025 será aproximadamente 11% menor que a registrada em 2024. A queda na produção está atribuída à bionalidade negativa, fenômeno natural em que as plantas de café produzem menos em anos alternados. Esse ciclo impactará os postos de trabalho na atividade cafeeira.

No setor de serviços o saldo mensal foi sustentado pela boa performance das atividades de apoio à gestão da saúde, além das atividades de alimentação.

O mercado de trabalho em 2025 deve ter uma desaceleração suave. Impactada pelos juros em patamar restritivo, a criação de postos formais tende a ser desestimulada, especialmente nos setores sensíveis ao crédito.

Criação de empregos formais em 2025



Saldo de empregos formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇧🇷 Brasil	
	abr/25	Em 2025	abr/25	Em 2025
Agropecuária	7.523	25.154	17.348	72.650
Indústria	2.128	24.755	21.569	209.685
Extrativa	271	905	1.314	5.139
Transformação	1.887	23.347	16.835	191.449
SIUP	-30	503	3.420	13.097
Construção	2.246	18.980	16.678	149.233
Comércio	3.141	3.390	23.258	56.708
Serviços	5.248	51.997	70.139	562.984
Transportes	643	5.443	5.794	63.415
Adm. Pública	3.263	22.950	23.596	222.951
Out. Serviços	1.342	23.604	40.749	276.618
Saldo	20.287	124.272	148.992	1.051.244

¹Diferença entre admissões e demissões no mercado formal no período. Fonte: Novo Caged (Ministério do Trabalho e Emprego).²Fonte: Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua)



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Mercado
de Trabalho

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

30 de junho, 2025
Superintendência de Planejamento

